



**ATA DA CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2011, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA, SITUADO NA AVENIDA AFONO PENA, 2336, 14º ANDAR, FUNCIONÁRIOS.**

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e onze, foi realizada a centésima sexagésima quinta reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Foi iniciada a reunião às 14h15 pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), Cléber das Dores de Jesus com a leitura da pauta, Informes gerais; Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião; Aprovação da ata da reunião do CMSBH, realizada no dia 18/08/2011; Indicação para representação dos conselheiros nas seguintes instituições: Acompanhamento de Contratos da SMSA – Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI) (dois representantes); Alberto Cavalcanti (2º representante); Hospital da Baleia (2º representante), Hospital Eduardo de Menezes (2º representante); Hospital Evangélico (2º representante); Felício Rocho (2º representante); Hospital Galba Veloso (dois representantes); Júlia Kubitscheck (2º representante); Hospital João Paulo II (2º representante); Hospital João XXIII (2º representante); Hospital Madre Teresa (2º representante); Hospital Luxemburgo/ Mário Pena (2º representante); Hospital Odilon Berhens (2º representante); Instituto Raul Soares (2º representante); Maternidade Odete Valadares (2º representante); Conselhos Hospitalares – Hospital João Paulo II (2º representante); Hospital Júlia Kubitschek (2º representante); Hospital Galba Veloso (2º representante); Apresentação e apreciação da Proposta Orçamentária do Hospital Municipal Odilon Berhens, para exercício de 2012; Apresentação e apreciação da inserção do procedimento de alta complexidade 04084076 – artroplastia total de quadril (revisão / reconstrução), que faz parte do componente II da Portaria 2.318 de 30/09/2011, do Ministério da Saúde; Educação Permanente / ESP-MG; Assuntos Gerais – Escolha de um representante do CMSBH para participar da VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, dia 05 e 06/12/2011, no Grandarrel Minas Hotel. Logo após abrindo para informes dos conselheiros municipais de saúde, a conselheira municipal de saúde, Maria das Graças Souza Vieira informou que faz parte do Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital São José, ressaltou a importância da atividade, por também ser uma fonte de informação. Esclareceu que o comitê deixou o conselho apresentar uma proposta de projeto, diante disto o conselho elaborou um projeto e o apresentou para o comitê, que gostou do mesmo, como tem que ser bem elaborado, o professor da faculdade vai ajudar a elaborar o projeto com alguns conselheiros, sendo eles: Cléber das Dores de Jesus, José Brandão Maia, Rubens Ribeiro Leite e Valdelice de Moura. Explicou que a atenção básica tem muita falha, então o projeto seria sobre o impacto da escuta qualificada na atenção básica. Informou que trabalha no Centro de Especialidades Médicas (CEM) de Venda Nova, que tem muitos vazamentos, e com a chuva, a empresa que presta serviço para prefeitura, compareceu ao CEM quatro vezes, mas não resolveu nada definitivamente. Falou que os consultórios ficam alagados, questiona se a empresa não fornece um relatório dos serviços prestados, pois são de baixa qualidade. O conselheiro municipal de saúde José Brandão Maia, informou da realização da 5ª Oficina sobre vida no trânsito, no qual foi notada a ausência da guarda municipal e polícia militar. Relatou dos altos índices de acidentes. A conselheira municipal de saúde Claudete Liz de Almeida, esclareceu o atraso na reunião aconteceu pois vários conselheiros estavam no Seminário de Desospitalização do Hospital Odilon Behrens, no qual eles estavam sem almoço pois vieram direto para reunião, falou que o seminário foi muito proveitoso. O 2º Secretário da Mesa Diretora do CMSBH Wilton Rodrigues, informou sobre o seminário de gestão compartilhada, esclareceu que uns dos dados que chamou atenção, foi que apenas 3% (três por cento) da população conhecem os conselhos de saúde, e que muitos conselhos funcionam sem estrutura nenhuma. Falou



51 que falta divulgar mais os conselhos. Sobre o Seminário de Desospitalização falou que  
52 tinham muitos poucos conselheiros municipais. A Secretária Geral do CMSBH Ângela  
53 Eulália dos Santos, informou que no dia 22/11, na assembléia legislativa, teve uma  
54 manifestação sobre a primavera da saúde, no qual ressaltou a pouca participação dos  
55 conselhos distritais nas manifestações de rua. Informou que teve imprevistos, mas o objetivo  
56 foi alcançado, informou que encaminhou para assessor do Deputado Adelmo Carneiro  
57 Leão, as proposta e foi agendada uma reunião com o mesmo no dia 29/11. A conselheira  
58 municipal de saúde Lúcia Ferreira Passos, informou sobre as demandas do Hospital São  
59 Francisco, da Santa Casa de Misericórdia falou que tem duas portas de entradas, falou que  
60 o usuário do SUS tem entrada separada e apenas com identificação, falou sobre a  
61 dificuldade dos elevadores. Hospital Sofia Feldman abriu as portas para os conselheiros  
62 que quiserem participar da 14<sup>o</sup> Conferência Nacional de Saúde. Falou que a quatro anos  
63 que está no conselho, mas a regional nordeste foi prejudicada várias vezes por falta de  
64 comunicação, informou que descobriu que apenas a secretaria executiva do conselho tinha  
65 o e-mail do conselho nordeste mas a assessoria de comunicação não, depois de muito  
66 tempo ela foi na assessoria e repassou o e-mail do conselho. Informou que foi feito um  
67 cartaz para divulgação do conselho nordeste, mas que o e-mail informado estava errado, e  
68 solicitou que fosse feita a correção. Informou que tem todos os e-mails guardados. Cléber  
69 das Dores de Jesus ressaltou a importância do espaço dos informes para os conselheiros.  
70 Wilton Rodrigues em resposta a Lúcia Ferreira, informou que tomou posse da presidência  
71 do conselho do Hospital da Santa Casa a pouco tempo, mas tem muita vontade de  
72 trabalhar, solicitou que encaminhe esta denúncia por escrito para apuração. Lúcia Ferreira  
73 falou que não há necessidade de encaminhar por escrito, pois falou na plenária para constar  
74 em ata. O conselheiro municipal de saúde, Welson Alexandre Santos, informou que  
75 realmente a denúncia da Lúcia Ferreira está acontecendo, falou que desde da década de  
76 oitenta o elevador sempre teve problemas. Falou que a Santa Casa está com problemas e  
77 precisa de acompanhamento do conselho. Falou que é o papel de quem acompanha os  
78 contratos, saber da situação que o hospital se encontra, mas isso não está acontecendo por  
79 falta de comunicação, propôs chamar a Gerência de Regulação para melhor organização,  
80 pois por acaso entrou uma pessoa no seminário do HOB, no qual o informou que o contrato  
81 da Santa Casa com a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), está a todo vapor. Falou que  
82 o promotor solicitou que a SMSA, encaminhasse, não só do HOB mais o que está  
83 acontecendo para os usuários ficarem longos períodos nos hospitais após receber alta. O  
84 conselheiro municipal de saúde Rui Moreira, informou da visita que fizeram no dia nove na  
85 Santa Casa para conhecer a estrutura, falou que a segunda porta de entrada, que seria para  
86 o plano de saúde, já está sendo fechada e sendo transferida para o Hospital São Lucas.  
87 Questionou que a mais de um ano deu seu nome para participar da comissão de  
88 acompanhamento de contrato do Felício Rocho, mas nunca foi chamado para nenhuma  
89 reunião, e falou das polêmicas que estão passando na imprensa. O 1<sup>o</sup> Secretário do  
90 CMSBH Paulo César Machado Pereira em resposta aos questionamentos, em relação ao  
91 projeto que a Maria das Graças, falou da importância de tramitar com o projeto nas câmaras  
92 técnicas, para ressaltar a sua relevância e a importância. Por ser um projeto do conselho,  
93 teria que ser encaminhado para as câmaras técnicas. Sobre as empresas contratadas para  
94 manutenção nas unidades de saúde, não sabe informar porque a empresa não esta  
95 atendendo bem as demandas, então falou que precisa verificar. Em relação a observação  
96 do José Maia sobre acidentes de trânsito, falou da violência, em seu ponto de vista para  
97 ser solucionado o problema precisa de vontade, resalta os diversos problemas da cidade.  
98 Em seu ponto de vista, a movimentação na assembléia se não fosse movimentação dos  
99 professores, pois se fosse apenas a área da saúde, foi muita pouca participação e  
100 articulação. Falou dos problemas apresentados sobre os hospitais, falou que o conselho  
101 compõe a comissão de acompanhamento de contratos, no qual devemos acompanhar



102 devidamente. Sobre a solicitação do promotor, informou que já estamos cientes, e vai ser  
103 respondido. Falou da importância de consolidar todas as propostas que o conselho possui,  
104 para fortalecimento do conselho, e ressaltou a importância de preparar um nível de  
105 articulação, quando formos representar o conselho em algum local. Cléber das Dores falou  
106 de sua preocupação é que a informação não está chegando a Mesa, falou que as denúncias  
107 são feitas até por telefone, falou que não podemos ser omissos as falhas que presenciamos  
108 na rede. Falou da importância dos conselheiros representantes, trazerem as demandas para  
109 o municipal. Pois muitas das vezes, o conselho foi no referido hospital e encaminha as  
110 demandas para gestão. Falou da situação do Pronto Socorro João XXIII. Falou da  
111 dificuldade de retirar representante para compor as comissões, e quanto tem, não  
112 representam adequadamente. O conselheiro municipal de saúde Marcos José Mendes de  
113 Carvalho, esclareceu que o Felício Rocho saiu na imprensa, informou que a matéria  
114 mostrada não foi fornecida pela assessoria de imprensa do hospital, suspeita-se que  
115 funcionários estão querendo que o hospital não tenha vínculo com o SUS. Falou que tem  
116 problemas de ordem interna, como mesmo sendo filantrópico, não tem como obrigar a fazer  
117 atendimento no SUS, falou que a diretoria fez uma reunião com secretário aonde vão se  
118 pronunciar como ficará o atendimento. Falou que acompanhamento de contrato é um  
119 acompanhamento, e o representante pode a qualquer momento estar fazendo o  
120 acompanhamento. Angela Eulália, passando para o próximo ponto de pauta, aprovação da  
121 ata do dia 18/08/2011 com uma abstenção. Para o próximo ponto de pauta. Welson  
122 Alexandre falou que esta sendo exaustivo pois é a quinta vez, propõe fazer uma reunião com  
123 a regulação para sensibilizar os conselheiros. Paulo César falou que não ausência da  
124 regulação que não tem representante, pois não temos número suficiente de conselheiros  
125 que se dispõem a participar. Foi proposta e inversão de pauta com dois contrários: Lúcia e  
126 Valéria e uma abstenção Romeu. Para apresentação e apreciação da Proposta  
127 Orçamentária do Hospital Municipal Odilon Behrens, para exercício de 2012, foi convidada a  
128 Gerente Financeira do referido hospital Daniela Cardoso Oliveira, após apresentação do  
129 mesmo, O Coordenador da Câmara Técnica de Financiamento Wilton Rodrigues fez a  
130 leitura do PARECER CTF 070/11 A Câmara Técnica de Financiamento reunida no dia 25  
131 de outubro de 2011, para apreciação da Proposta Orçamentária para exercício de 2012 do  
132 Hospital Odilon Behrens, apresentado pela Gerente Financeira Daniela Cardoso Oliveira e  
133 pelo Diretor Financeiro Luiz Alberto Ribeiro Vieira. Após análise e questionamento da  
134 proposta, observamos que o mesmo está de acordo com as normas estabelecidas na lei nº  
135 4.320, de 17 março de 1964 e na lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e foi  
136 elaborado de forma a ser facilmente compreendido. Os conselheiros presentes  
137 recomendam ao plenário sua aprovação. Belo Horizonte, 25 de outubro de 2011. Foi  
138 aprovada sem nenhuma abstenção. Para apresentação da inserção do procedimento de  
139 alta complexidade 04084076 – artroplastia total de quadril (revisão / reconstrução), que faz  
140 parte do componente II da Portaria 2.318 de 30/09/2011, do Ministério da Saúde; Educação  
141 Permanente / ESP-MG, foi convidada a Gerente da Central de Internação, Maria do Socorro  
142 Alves Lemos. Após apresentação a Coordenadora da Câmara Técnica de Controle,  
143 Avaliação e Municipalização fez a leitura do parecer PARECER CTCAM 072/11, A Câmara  
144 Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização reuniu-se no dia 23 de novembro de 2011  
145 com a Gerente da Central de Internação, Maria do Socorro Alves Lemos e o Médico  
146 Regulador e Referência Técnica da Central de Internação, Roberto Romariz Barbosa Leite,  
147 para discussão e apreciação da proposta de ampliação do acesso ao Procedimento  
148 Cirúrgico Eletivo da Portaria 2.318 de 30/09/2011. Após vários questionamentos, os  
149 membros desta câmara técnica sugeriram por unanimidade, que o Plenário deste Conselho  
150 aprove esta proposta com as seguintes recomendações: Que sejam seguidos os mesmos  
151 critérios de avaliação no projeto de cirurgias eletivas



152 aprovadas anteriormente; Que seja apresentado um relatório da evolução deste  
153 procedimento, incorporado ao projeto de cirurgias eletivas e as demais. Belo Horizonte, 23  
154 de novembro de 2011. Paulo César esclarece que teve a urgência de tratar a questão, foi  
155 apresentado, e apresenta uma questão nova. Precisando deste custo ainda este ano,  
156 optaram por mesmo passando apenas na Câmara Técnica de Controle, Avaliação e  
157 Municipalização, mesmo sem o parecer da Câmara Técnica de Financiamento, optaram por  
158 apresentar em plenário. Wilton Rodrigues esclareceu que a verba é carimbada, por este  
159 motivo já esta destinada a apenas a este recurso. Welson Alexandre gostaria de uma  
160 explicação mais detalhada, se é um novo tipo, um material novo. O conselheiro municipal de  
161 saúde Rui Moreira, é uma verba carimbada, mas mesmo assim, irá ser utilizado todo o valor  
162 do recurso, vai consegui gastar este recurso nestes trinta dias. **Maria do Socorro esclarece**  
163 **que o recurso da portaria pelas nossas contas conseguiremos gastar ....01h48** Explicou  
164 **como que vai ser o uso, informou que o procedimento existe no SUS a muito tempo, mas**  
165 **não estava no incentivo...** Falou que a urgência é exatamente para diminuir a espera.  
166 Marcos José complementou que a população que irá mais utilizar seria a população idosa,  
167 e a importância de otimizar o serviço. Em regime de votação com uma abstenção da  
168 claudete foi aprovado.

169

170

171 01h57 Paulo César, explicou o processo da busca de parceria com a escola de saúde  
172 pública para capacitação de conselheiros. Falou das discussões com a comissão de  
173 capacitação permanente. Chegamos a conclusão que a escola teria condições de fazer  
174 isso, a mesma apresentou uma proposta de valores, incluindo o pagamento de monitores  
175 550,000.00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil reais) para 2.000 (dois mil) conselheiros.  
176 Ficou duvida sobre pagamento dos conselheiros como monitores, informou que fizeram aos  
177 órgãos envolvidos uma consulta para saber se tem alguma lei, receberão apenas uma  
178 resposta do conselho nacional de saúde, e a promotoria em pessoa da Josely  
179 informalmente não concorda com este pagamento, ação judicial contra o conselho municipal  
180 de saúde 2h05. Falou que a auditoria não finalizou a auditoria, não encontrou nenhum  
181 embasamento legal que este procedimento seja feito. **Falou que** , 2h07. Com base no  
182 pronunciamento do conselho nacional seria potente, o conselho teria que responder  
183 embasado em alguma legislação. Em sua opinião .... Welson Alexandre falou que se tivesse  
184 sido um pouco mais objetivo, teria resolvido, em sua opinião acha que teria que definir qual  
185 é o objetivo do curso, lembrando que tem apenas uma maneira da pessoa ser conselheiro é  
186 atuando no conselho. Pois ter o curso apenas para ter um diploma não resolveria o  
187 problema. Como a opção do conselho seria tercerizar, como contratando a escola de saúde  
188 pública, falou da boa estrutura da escola de saúde pública, mais frisou que a proposta seja  
189 do conselho. José Maia 2h20

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199



200

201

202 Estiveram presentes: Adi dos Santos, Aurinho de Matos, Adolpho Von Randow Neto, Ana  
203 Maria de Jesus, Ana Maria Caldeira Oliveira, Angela Eulália dos Santos, Carmen Aparecida  
204 Silva de Assis, Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Cícero Luiz  
205 Camargos, Enildo Calixto Louback, Ivan Matheus Dutra, Jorge Ribeiro Nascimento Marques,  
206 José Brandão Maia, Lúcia Ferreira Passos, Maria das Graças Souza Vieira, Marcos José  
207 Mendes de Carvalho, Martha Auxiliadora Ferreira Reis, Maura de Lourdes, Paulo César  
208 Machado Pereira, Romeu Pires de Araújo, Rubens Ribeiro Leite, Rui Moreira, Valdelice de  
209 Moura, Valdir Matos de Lima, Valéria Almeida Rocha Ferreira, Vera Lúcia Gomes Alves,  
210 Welson Alexandre Santos, Wilton Rodrigues. Justificaram: Cleide Alves Siqueira, Ederson  
211 Alves da Silva, Heloysa Lino Vaz Despinoy e Wallace Medeiros Xavier. Nada mais havendo  
212 a se tratar a reunião foi encerrada às 17h, da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e  
213 aprovada, será assinada pela presidente e pelo Secretário Geral do Conselho Municipal de  
214 Saúde de Belo Horizonte, 24 de novembro de 2011. FBGR